

PROMOVENDO HABILIDADES ACADÊMICAS E SOCIAIS: A INTERAÇÃO DO LETRAMENTO COMO EXPERIÊNCIA SOCIAL E DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DO PROJETO LPT ACADÊMICO

Hiuan Pacheco Costa¹, Cleydson Wendel Nunes de Souza², José Ribamar Lopes Batista Júnior [Ribas Ninja]³

¹Universidade Federal do Piauí/UFPI, Bolsista PIBIC AF CNPq, Floriano/PI, Brasil
(hiuan.lpt@gmail.com)

²Universidade Federal do Piauí/UFPI, Bolsista PIBIC CNPq, Floriano/PI, Brasil

³Colégio Técnico de Floriano/UFPI, Floriano/PI, Brasil

Resumo: Este estudo tem o intuito de expor e/ou comentar sobre as práticas extensionistas desenvolvidas pelo LPT Acadêmico, projeto vinculado ao Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT), localizado fisicamente no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI). Entende-se que as ações realizadas pelo projeto, contribuem não só para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas sim para uma diversidade de vivências e/ou aprendizados sociais e culturais.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico; Experiência Social; Habilidade Acadêmicas; Tecnologias Digitais.

INTRODUÇÃO

O Letramento representa um conjunto de práticas sociais que agregam aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais, capazes de serem realizados por pessoas durante o uso da linguagem nos processos de socialização e comunicação de um indivíduo ou grupo, visto que a linguagem, a escrita e a leitura são habilidades universais que fazem parte do cotidiano e destacam a possibilidade de inserção em diferentes práticas sociais e de adaptação em diferentes contextos, além de permitir a transformação da consciência crítica, segundo Barton e Hamilton (2000) e Fisher (2008).

Nesse sentido, a utilização nos contextos sociais dos letramentos são realizadas conforme ensinadas e aprendidas no contexto sócio acadêmico, pois, segundo Soares (2009), o letramento é o resultado de práticas do ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, ou seja, são habilidades adquiridas por um indivíduo, por meio de atividades acadêmicas desenvolvidas com ajuda de um/a professor/a, principal responsável pelo processo de socialização.

Diante desse contexto, segundo os estudos elaborados por Lea e Street (1998), os Letramentos Acadêmicos são práticas sociais cujo domínio requer habilidades, oportunidades de socialização, saberes epistemológicos e identitários, que ocorrem em ambientes institucionais e espaços discursivos

permeados por relações de poder. Nesse sentido, o aluno precisa aprender a alternar modos de conhecer e de expressar esse conhecimento de acordo com as práticas vigentes em cada contexto social, no qual podem entrar em conflito com as concepções e crenças prévias, que determinaram a viabilização da formação de sujeitos com essas características nos dias atuais.

No entanto, as/os estudantes ingressantes do ensino superior e presentes no ensino médio/técnico apresentam dificuldades referentes aos domínios da leitura, escrita e dos gêneros acadêmicos que encontram na academia, o que afeta diretamente as novas formas do processo de socialização. Além disso, é importante ressaltar que existem poucas iniciativas voltadas para a apresentação dos gêneros e práticas presentes no meio acadêmico.

Nesse viés, este artigo tem o objetivo de apresentar e discutir o desenvolvimento de ações extensionistas, a partir das vivências decorrentes do projeto LPT Acadêmico (LPTA) e da sua interação com três vertentes: a) desenvolvimento de habilidades; b) socialização; e c) Letramento como prática social. O LPTA é um projeto de extensão desenvolvido pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI).

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo, de carácter quantitativo, baseia-se na exposição de vivências decorrentes das ações extensionistas do projeto LPT Acadêmico (LPTA), destacando-se as vertentes: das habilidades, da socialização, e também, do letramento enquanto prática social. Tendo em vista, a transmissão de conhecimentos da esfera acadêmica, por meio das inúmeras ações produzidas.



Figura 1. Logomarca do projeto LPT Acadêmico.

O projeto LPT Acadêmico está vinculado ao Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq), localizado no Colégio Técnico de Floriano (CTF), instituição vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), no município de Floriano, no Piauí, que atua desde 2010, com projetos de ensino, extensão, pesquisa e, também, atividades didáticas.

Sendo assim, vale destacar inicialmente os **eventos acadêmicos** que são desenvolvidos, formulados por atividades culturais, mesas-redondas, palestras, minicursos e apresentações de trabalho, tendo como público-alvo desde estudantes da educação básica até do ensino superior, bem como profissionais e pesquisadoras/es das diversas culturas disciplinares. Os eventos produzidos pelo LPT Acadêmico são:

- Workshop de Escrita Acadêmica;
- Seminário de Letramento Acadêmico (SeLA);
- Laives Acadêmica.



Figura 2. Identidade Visual/ Cartaz dos eventos.

Outras atividades desempenhadas no LPTA são os **cursos on-line** e os **cursos de curta duração**

que são realizados em período menor, diferente dos primeiros que demandam um tempo maior, sendo direcionados também para estudantes de ensino médio/técnico, graduação e de pós-graduação, bolsistas de pesquisa e extensão, docentes, pesquisadoras/es e graduadas/os nas diversas áreas do conhecimento. A partir disso, é interessante mencionar os cursos on-line desenvolvidos, a saber:

- Organizando o Pensamento Acadêmico;
- Ler e Escrever na Universidade (LEU);
- Leitura e Escrita para Jovens (LEJ)
- Do Rabisco ao Protagonismo;
- Tire esse Texto da Gaveta;
- A Escrita do TCC.



Figura 3. Identidade Visual/ Cartaz dos cursos on-line.

É importante destacar o uso das ferramentas digitais como principal recurso, visto que oportunizam o desenvolvimento das práticas, de maneira mais compreensiva e/ou dinâmica, proporcionando um maior alcance, levando em consideração que necessita-se de acesso à internet e um aparelho com conexão para participar das ações, levando em conta o carácter on-line/híbrido das ações do LPTA.

Para realizar as ações do LPT Acadêmico (Ver Figura 02/03) utiliza-se o canal oficial do LPT no YouTube, a TV Radiotec ([TV Radiotec - YouTube](https://www.youtube.com/c/TVRadiotec)), as atividades são divulgadas no site do LPTA (lptacademico.me) e também em suas redes sociais destacando-se o instagram (<https://instagram.com/lptacademico/>), e o canal do LPT Acadêmico no Telegram (<https://t.me/lptacademico>) e no WhatsApp (), outras ferramentas utilizadas são o Google Meet e o Google Classroom.

Além disso, a equipe do projeto é formada por discentes (voluntários/os e bolsistas) do Ensino Médio/Técnico do CTF e estudantes da graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como também por docentes e/ou pesquisadores de outras instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos desafios enfrentados pelas/os estudantes em relação à leitura e escrita, o projeto LPT Acadêmico promove ações (cursos e eventos) com o objetivo de contribuir de maneira significativa com o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, no processo de socialização e no letramento como prática social. Diante disso, serão apresentados resultados dos últimos cinco anos para demonstrar como as ações contribuem com as habilidades de leitura e escrita (Ver figura 4).



Figura 4. Número de ações produzidas entre os anos de 2019 e 2023.

a) Workshop de Escrita Acadêmica

O Workshop de Escrita Acadêmica é um evento que tem a finalidade de oferecer oficinas/minicursos práticos e palestras voltadas para a discussão sobre escrita acadêmica, especialmente, dos textos mais valorizados e de maiores dificuldades associadas no meio acadêmico, como artigo científico e projeto de pesquisa. Nesse sentido, o evento é destinado às/aos estudantes de ensino básico, técnico e tecnológico das modalidades presencial e a distância, de graduação, de pós-graduação, técnicos/as, professoras/es, pesquisadoras/es de todas as áreas de conhecimento da esfera acadêmica, com o objetivo de auxiliar no processo complexo da escrita dos gêneros acadêmicos.

Nas suas duas primeiras edições (Figura 5), o Workshop de Escrita Acadêmica discutiu sobre mitos e dicas de escrita, como publicar, plágio, vivências acadêmicas, divulgação e popularização científica, e inteligência artificial na academia.

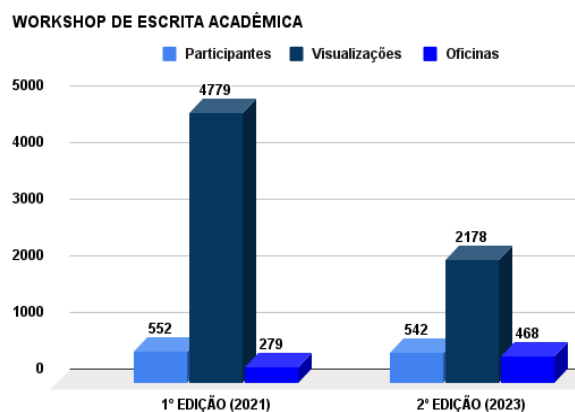


Figura 5. Gráfico do Workshop de Escrita Acadêmica.

No ano de 2024, o evento teve a sua terceira edição, conforme figura 6, com oficinas sobre introdução EndNote Web, dicas de anotações de leitura para produção de textos, ensaio acadêmico e delimitação do tema. Além disso, a organização do evento teve uma modificação para a última edição, com a introdução das apresentações de trabalho. Até o momento, a edição apresenta os seguintes números: 2299 visualizações, 566 participantes, 119 certificados e 24 trabalhos apresentados.

b) Seminário de Letramento Acadêmico (SeLA)

O SeLA, de forma bianual, proporciona discussões de pesquisas sobre as práticas de letramentos acadêmicos nas diversas áreas do conhecimento e culturas multidisciplinares. O evento tem o objetivo de divulgar e rediscutir os fundamentos teóricos e ferramentas metodológicas dos letramentos acadêmicos, com o intuito de promover um espaço de discussão teórico-metodológica sobre pesquisas e experiências realizadas por professoras/es, pesquisadoras/es, estudantes de graduação, de pós-graduação e de estudantes do ensino médio e técnico inseridos no contexto da iniciação científica júnior.

A próxima edição do SeLA será realizada em outubro de 2024. Até então, o evento possui os seguintes dados referentes às edições de 2020 e 2022:

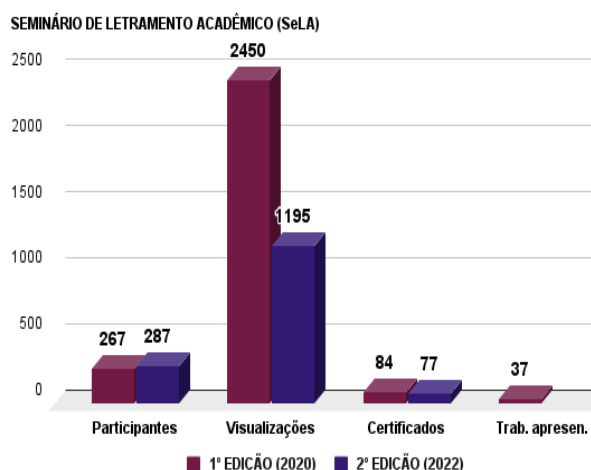


Figura 6. Gráfico SeLA.

Nota-se no gráfico 6, que o número de participantes é bastante inferior ao número de visualizações, o que pode estar associado a configuração definida para certificação. Pois, o evento exigia para emissão de certificados, o preenchimento obrigatório de 75% dos formulários de frequência, disponibilizados a cada atividade, conforme determina legislação da UFPI. Além disso, ressalta-se que as transmissões foram realizadas pelo YouTube, no canal da TV Radiotec, no qual as palestras e mesas permanecem permanentemente, o que possibilita a visualização contínua dessas atividades, aumentando assim o número de visualizações do canal.

c) Laives Acadêmicas

As Laives Acadêmicas tratam-se de palestras desenvolvidas com o objetivo de apresentar e promover debates e discussões sobre as práticas de letramentos acadêmicos e seus aspectos na universidade e na escola, visto que, os estudantes que fazem parte do projeto apresentaram dificuldades nas discussões teóricas de artigos e livros durante as reuniões quinzenais, já que a equipe não é formada por estudantes de Letras/Linguística.

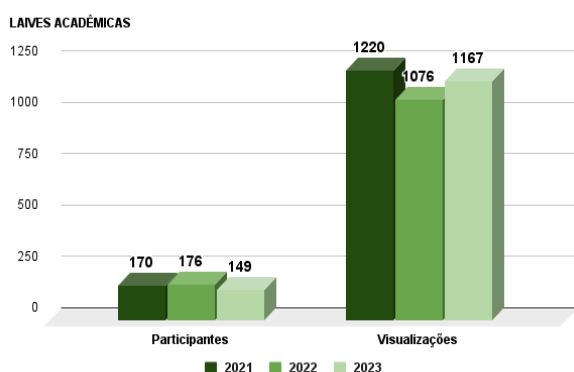


Figura 7. Gráfico Laives Acadêmicas.

As últimas edições, conforme figura 7, demonstraram que os ciclos de palestras tiveram um alcance para além da equipe de bolsistas do projeto.

d) Organizando o pensamento acadêmico: os passos de um projeto de pesquisa

O curso “Organizando o pensamento acadêmico” apresenta como principal objetivo auxiliar na compreensão da estrutura textual do gênero acadêmico projeto de pesquisa, com aulas ao vivo que norteiam sobre o levantamento e análise de pesquisas desenvolvidas na área de interesse do pesquisador, sobre escrita acadêmica, autoria e plágio, normas ABNT e a estrutura do projeto.

Na sua primeira edição (2023.2), o curso apresentou os seguintes resultados (Ver figura 8):

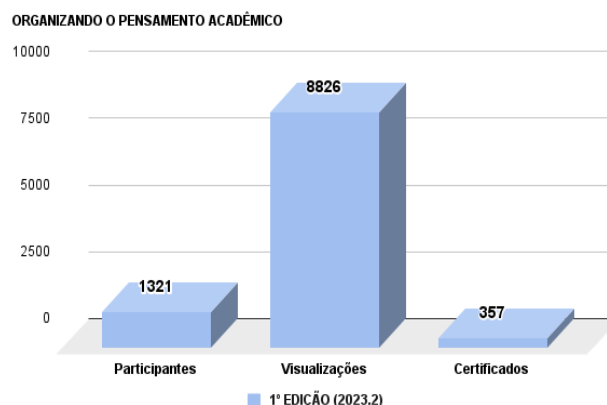
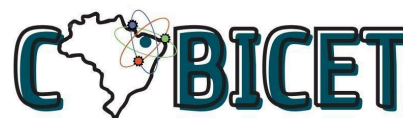


Figura 8. Gráfico Organizando o pensamento acadêmico.

e) Ler e escrever na universidade (LEU) e Leitura e escrita para jovens (LEJ)

O Ler e escrever na universidade é um curso destinado a estudantes da graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores das diversas áreas do conhecimento e revisores. O curso tem como objetivo abordar as dificuldades na produção e veiculação do conhecimento científico, especialmente para estudantes ingressantes no ensino superior e desenvolver o ensino de gêneros textuais e habilidades de leitura e escrita comuns aos níveis médio e superior, preparando os/as participantes para a entrada e permanência na universidade.

O curso é organizado em três ciclos (leitura, escrita e publicação e normatização) com atividades autoinstrucionais, que debatem sobre gêneros textuais como resumo, resenha, seminário, pôster e relatório. Além disso, existe a produção optativa de uma resenha acadêmica de livro teórico ou técnico publicado nos últimos três anos.



Toda comunicação do curso é realizada por meio do grupo do Telegram e pelo *Google Classroom* com a equipe de tutoria composta por bolsistas de iniciação científica e por egressos do curso, que participam de maneira voluntária.

Por outro lado, com o intuito de realizar um curso na mesma estrutura, mas voltado para os alunos do ensino médio, técnico e tecnológico, surgiu o Leitura e escrita para jovens. O curso é estruturado em sete módulos (gêneros acadêmicos; resenha de divulgação científica; resumos; pôster; escrita acadêmica; relatório; e currículo *Lattes*) e tem como objetivo familiarizar os estudantes com os diversos gêneros científicos encontrados no ambiente acadêmico. As edições do LEU e LEJ apresentaram os seguintes dados:

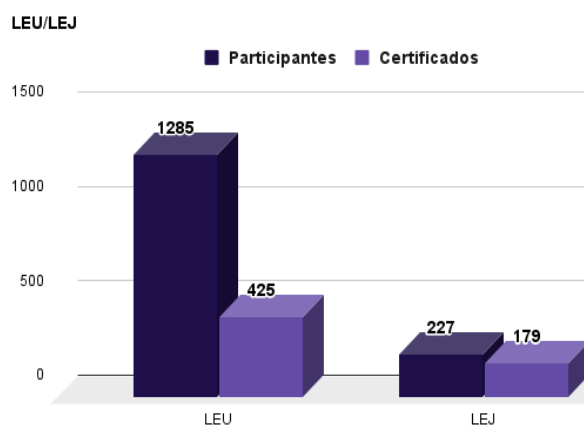


Figura 9. Gráfico LEU/LEJ.

- f) Tire esse texto da gaveta: os percursos da escrita de um artigo científico

O Tire esse texto da gaveta é um curso destinado a orientar os subsídios teóricos e práticos da elaboração de artigos científicos, desde a estrutura do artigo, suas especificidades, processo de submissão e a normatização. O curso é organizado em oito aulas teóricas que são realizadas no Youtube. Na primeira edição (2023.2), o curso apresentou os seguintes resultados:

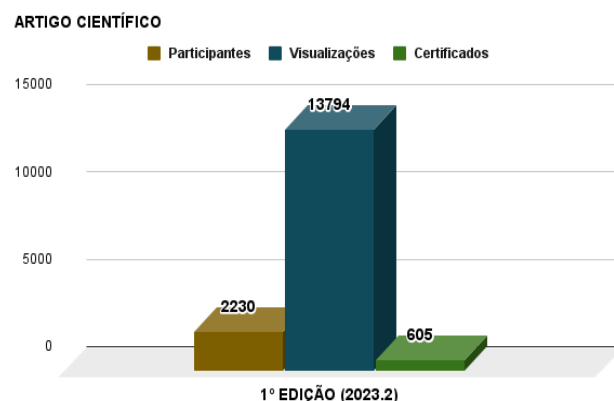


Figura 10. Gráfico Artigo Científico.

- g) Eu nem sei por onde começar: a escrita do TCC

Baseado nos cursos anteriores, o LPT Acadêmico foi provocado a desenvolver uma atividade que auxiliasse na realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Nessa perspectiva, surgiu o curso on-line Eu nem sei por onde começar, que tem como objetivo auxiliar os/as estudantes na compreensão da estrutura do TCC, com orientações desde a pesquisa na base de dados, definição do tema e objeto, elaboração e construção do projeto, normalização, confecção dos slides, preparação e defesa, e depósito no repositório. Na sua primeira e única edição, realizada no período de 2024.1, o curso apresentou os seguintes resultados:

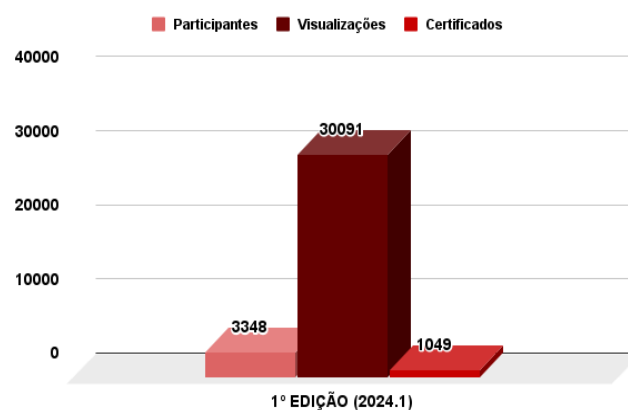


Figura 11. Gráfico TCC.

- h) Cursos de curta duração

Os cursos de curta duração (CCD) são práticas extensionistas, que possuem intuito de realizar cursos em um pequeno período de tempo, sobre temáticas específicas da esfera acadêmica, destacando-se, as diferentes formas de letramento. Os cursos são organizados em turmas, onde são disponibilizados exercícios síncronos e assíncronos, realizados aos sábados pela plataforma Google Meet,

ou até mesmo por meio do YouTube, com a utilização da plataforma digital Stream Yard que permite realizar transmissões ao vivo. É importante mencionar que são disponibilizadas 200 vagas (divididas em duas turmas), tanto para o público externo, quanto para o público interno (UFPI).

Os cursos são definidos semestralmente, após a divulgação do formulário de submissão (via Google Formulários), onde o público acadêmico tem a possibilidade de submeter/inscrever propostas de cursos de curta duração. Após a análise/seleção dos cursos, é divulgada a programação dos cursos por meio das redes sociais do projeto (Instagram, Telegram, WhatsApp), além da disponibilidade de acesso a programação no site do LPT Acadêmico. Seguindo esse viés, é importante destacar que a inscrição e os certificados são disponibilizados no Sigaa-Ufpi (site oficial da instituição).

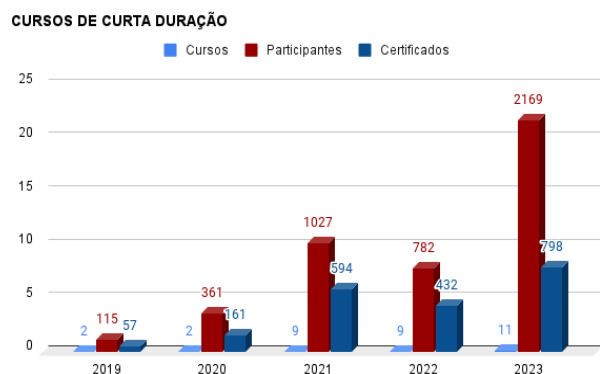


Figura 12. Gráfico CCD'S.

Ao analisar o gráfico acima, é possível compreender que com o passar dos anos os cursos de curta duração desenvolveram-se de forma gradual, com aumento do número de cursos disponibilizados, e principalmente com o crescimento do número de inscritos. Observou-se que em 2023, em comparação aos outros anos obteve um número de inscritos bem elevado, sendo 2169 (dois mil, cento e sessenta e nove) inscritos, entretanto o número de certificados é inferior ao número de inscritos, chegando a 758 (setecentos, cinquenta e oito) inscritos, fator preocupante, visto que não atinge 50% do número de inscritos/os com direito à certificação.

Cabe ressaltar, que todas as atividades são desempenhadas divulgadas pelo site (<https://lptacademico.me/>), no instagram (<https://instagram.com/lptacademico/>) e no telegram (<https://t.me/lptacademico>) e realizadas de maneira on-line no canal da TV Radiotec no Youtube (<https://youtube.com/tvradiotec/>) e pela plataforma Google Meet. Além disso, a equipe do projeto é composta por estudantes (bolsistas e voluntários/os)

do ensino médio/técnico do CTF e por acadêmicos da UFPI, na sua grande maioria, do curso de enfermagem.

Diante dos cursos e eventos desenvolvidos pelo LPT Acadêmico apresentados e dos resultados conquistados nas edições realizadas das últimas edições, é possível visualizar que o projeto tem contribuído de maneira significativa no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura e escrita acadêmica, no domínio dos gêneros acadêmicos presentes, na utilização do letramento como prática social e no processo de socialização, conforme definiu Soares (2009).

No intuito de corroborar com os dados, a seguir, serão apresentados depoimentos de cursistas:

“Parabenizo a equipe do curso pela disponibilidade e conhecimento repassado a todos nós alunos” (Cursista 01)

“O curso me ajudou a melhorar meu modo de pensar a escrita e a formulação dos passos para efetuar essa escrita” (Cursista 02)

“O curso me motivou a escrever e a melhorar a forma como escrevo, assim como também a saber selecionar o material de pesquisa” (Cursista 03)

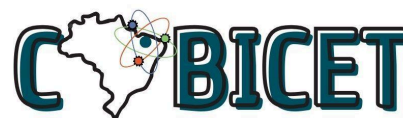
“o curso foi incrível, serviu não só para aprender, mas para consolidar várias percepções que eu havia ido e não possui pares para relacionar” (Cursista 04)

“Foi possível perceber e desconstruir a ideia que a escrita é difícil. Mostrou que o processo da escrita deve ser respeitado em cada passo para que a construção do trabalho seja mais leve e dinâmica” (Cursista 05)

CONCLUSÃO

Entende-se, a partir dos dados apresentados e depoimentos, que as práticas extensionistas desenvolvidas pelo projeto LPT Acadêmico contribuem não só para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas também para uma diversidade de vivências e/ou aprendizados sociais e culturais, capacitando até mesmo um simples estudante da educação básica para as adversidades que possam surgir no nível universitário.

Nesse viés, ao identificar o letramento como prática social, acredita-se que as habilidades conquistadas são aproveitadas em contextos distintos, instigando o progresso de um sujeito, ou até mesmo um grupo, alcançando tanto a vida acadêmica, quanto a cotidiana. Com indivíduos com uma participação ativa na comunidade, formando assim sujeitos



críticos e capacitados a adaptar-se e/ou desenvolver-se em várias situações possíveis.

Conclui-se que as atividades do LPTA são capazes de proporcionar a oportunidade do estudante de mudar e aperfeiçoar-se. Dessa maneira, ações neste âmbito são necessárias, destacando-se na educação básica, visto que, hoje em dia, detemos de uma carência de iniciativas semelhantes, as quais possibilitam uma participação mais ativa dos discentes em espaços acadêmicos.

AGRADECIMENTOS

Expressamos gratidão ao projeto LPT Acadêmico, e toda sua equipe pela colaboração/contribuição para o desenvolvimento dessa grande diversidade de ações, que nos possibilitam aprender, e a transmitir todo o conhecimento adquirido.

REFERÊNCIAS

BARTON, D.; HAMILTON, M. Literacy practices. In: BARTON, D. et al. (Ed.). *Situated literacies: reading and writing in context*. Londres: **Routledge**, 2000. p. 7-15.

FISCHER, A. Letramento acadêmico: perspectiva portuguesa. **Revista Acta**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, 2008. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10136/1/artigo%20Acta%20Scient%202008%202.pdf>.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **UK Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: **Editora Autêntica**, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod_resource/content/1/SOARES_Magda_Letramento_Um_tema_de_tres.pdf.